

# O Galo e a Raposa

Reprodução de uma fábula  
em diferentes formatos



# Ação de Formação: Os porquês e o como da Comunicação Aumentativa

Formadores: Joaquim Colôa e Nelson Santos

Agradecimentos à colaboração da Professora Tânia Lopes pela disponibilidade em traduzir e interpretar a história para Língua Gestual Portuguesa

Professor Hélio Craveiro pela colaboração prestada.

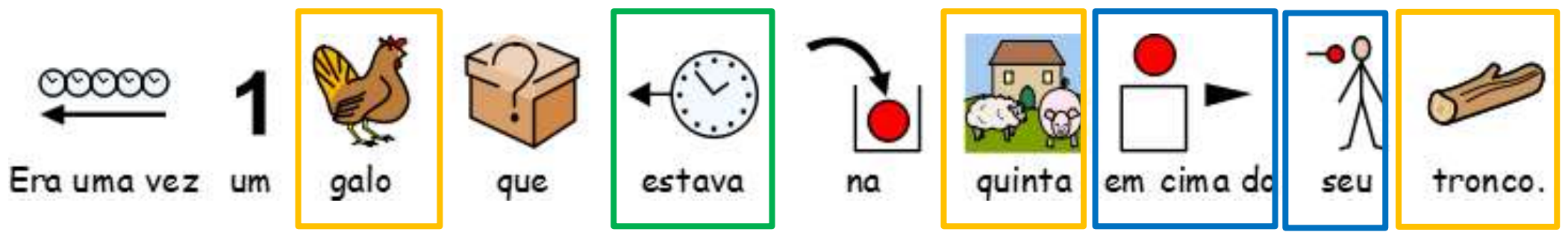
Download do suporte em papel disponível

em [http://issuu.com/antonio.goncalves/docs/livro\\_fichas\\_fundamenta\\_\\_\\_o\\_anexos?utm\\_source=conversion\\_success&utm\\_campaign=Transactional&utm\\_medium=email](http://issuu.com/antonio.goncalves/docs/livro_fichas_fundamenta___o_anexos?utm_source=conversion_success&utm_campaign=Transactional&utm_medium=email)



Trabalho realizado por:  
Domingas Craveiro  
Maria de Lurdes Raminhos  
Maria Fernanda Pereira  
Natália Marques  
António Gonçalves





Era uma vez um

1



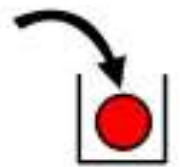
galo



que



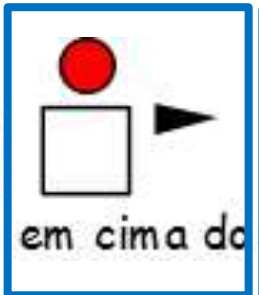
estava



na



quinta



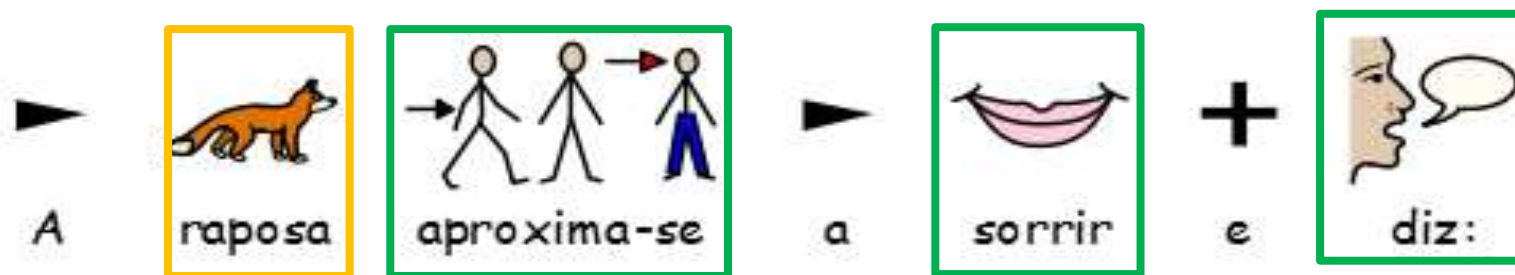
em cima do



seu



tronco.



0



o

-

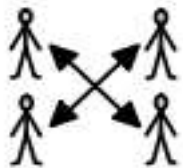


-

a

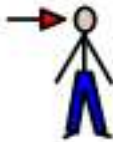
a

...



Se

alguém



se

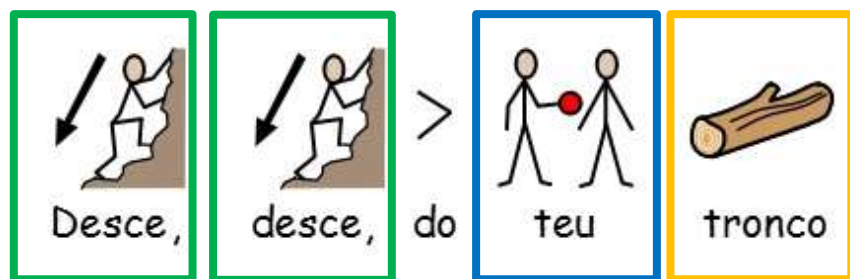


de






alerta.

o



▶

0

		
galo	desconfiado	responde:

—

-

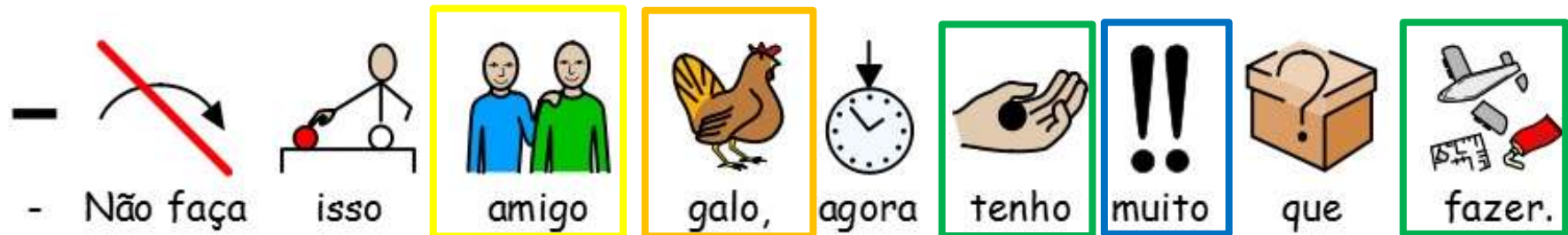
	—
Ai	é?

Já que

—						
somos	todos	amigos	deixa-me	cantar	bem	alto,









A



Raposa



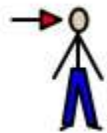
foi



andando



para



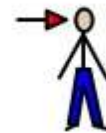
o



bosque,



e



o



Galo



gritou:



-



Não



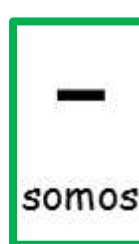
vás embora



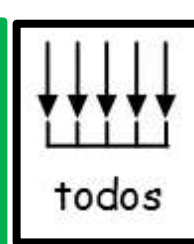
Raposinha



porque



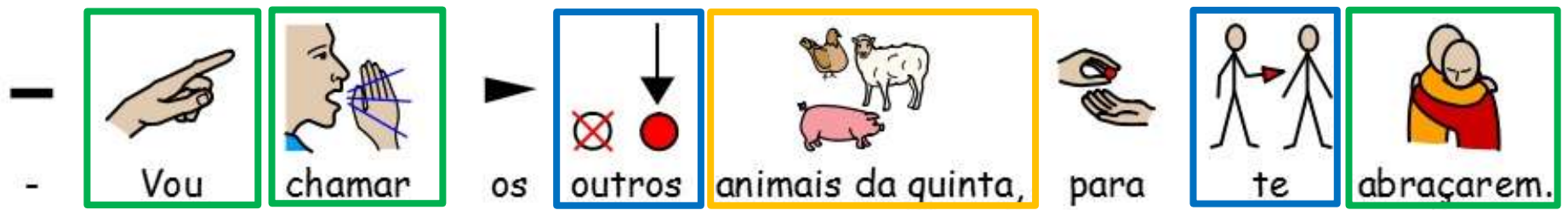
somos

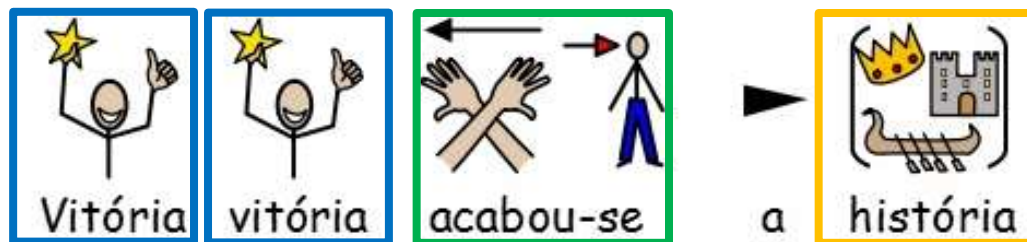
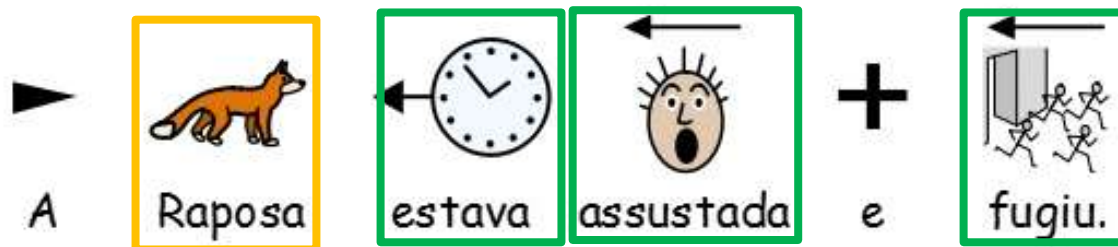


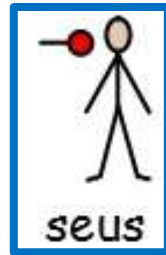
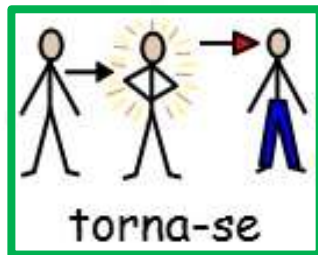
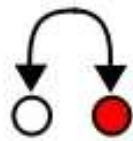
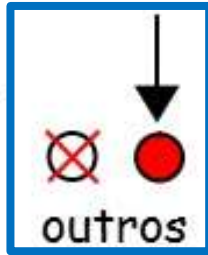
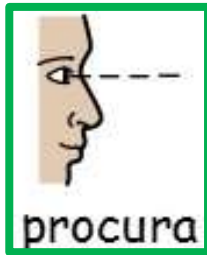
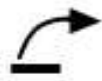
todos



amigos.







enganos.



# Fichas de Trabalho



## FICHA DE TRABALHO –Nível 1<sup>1</sup>

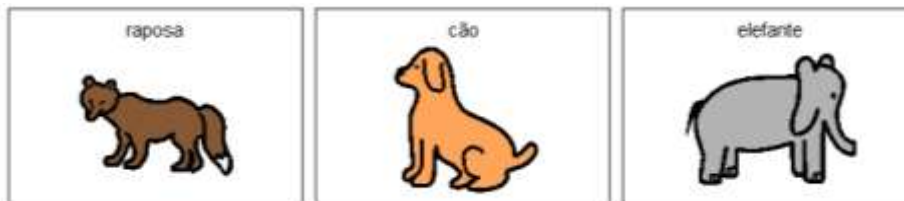
Objetivo Geral: Capacitar os alunos, na área da comunicação alternativa.

Os exercícios propostos na ficha de trabalho - Nível 1, são baseados na identificação .

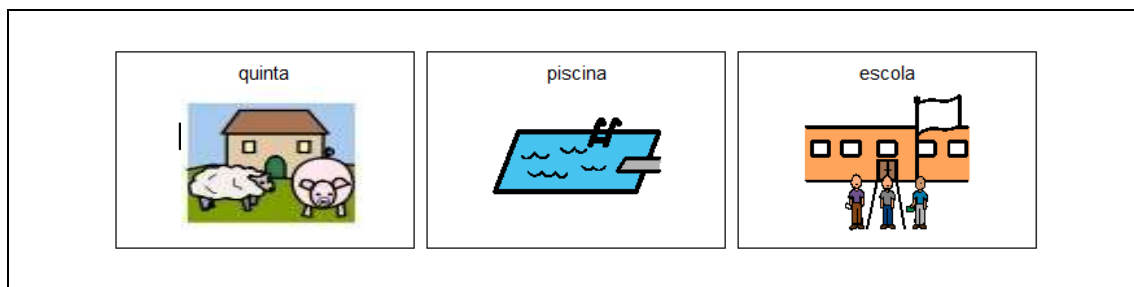
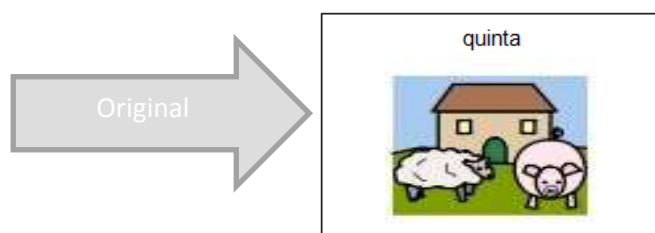
1-Aponta o animal que estava na quinta:



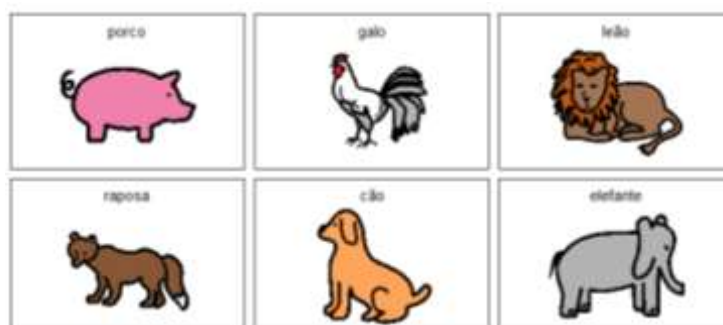
2-Aponta o animal que se aproximou do galo.



3-Onde está o igual



4-Aponta os animais da quinta



<sup>1</sup> Público-alvo: Alunos que apresentam um nível de compreensão de ordens simples, mas que não comunicam através da fala, emitindo apenas alguns sons vocálicos.



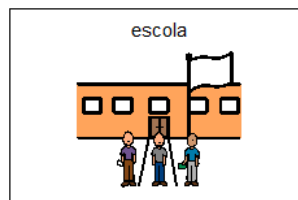
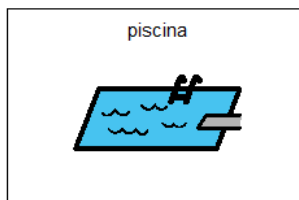
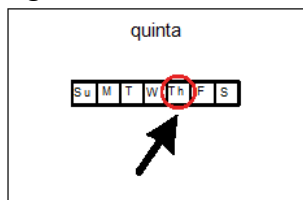
## FICHA DE TRABALHO –Nível 2<sup>2</sup>

Objetivo Geral: Capacitar os alunos, na área da comunicação alternativa.

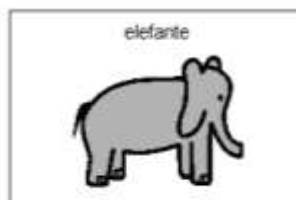
Os exercícios propostos na ficha de trabalho - Nível 2, são baseados na identificação e na escolha.

1-Responde:

O galo estava onde?



2-Apareceu um animal a espreitar o galo. Quem foi que veio?



3- O que fazia o galo em cima do tronco?



4-A raposa disse ao galo: “Desce, desce, do teu tronco...”. Mas o galo quis chamar os animais da quinta, para abraçarem a raposa.

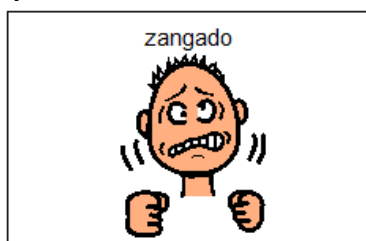
Escolhe a frase certa:

1 - A raposa ficou à espera.

2 - A raposa fugiu.

5-Escolhe a imagem certa:

Os animais da quinta ficaram:



<sup>2</sup> Público-alvo: Alunos que apresentam um nível de compreensão de frases simples (com duas e três palavras de conteúdo) e que conseguem comunicar através da linguagem oral.

## FICHA DE TRABALHO –Nível 3<sup>3</sup>

Objetivo Geral: Aprender a mensagem da história ouvida.

Os exercícios propostos na ficha de trabalho - Nível 3, são baseados na interpretação.

Depois de ouvires a história, responde:

1-Qual é o título da história?

2-Quais são as personagens da história?

3-Qual é o local, onde se passa a ação?

4-Qual foi o animal que se aproximou do galo?

5-Qual era a tarefa do galo?

6-A raposa queria que o galo fosse com ela. Mas o galo desconfiado, não foi. Então o que fez o galo?

7-Como ficou o fim da história?

---

<sup>3</sup> Público-alvo: alunos cegos que conseguem apreender algumas ideias simples acerca da história ouvida.



# O galo e a raposa - Reprodução de uma fábula em diferentes formatos (Braille, LGP e SPC)

## Ação de Formação: Os porquês e o como da Comunicação Aumentativa

Formadores: Doutorando Joaquim Colôa  
Doutorando Nelson Santos



### FORMANDOS:

Domingas Craveiro  
Maria de Lurdes Raminhos  
Maria Fernanda Pereira  
Natália Marques  
António Gonçalves

“Se perdesse todas as minhas capacidades,  
todas elas menos uma,  
escolheria ficar com a capacidade para comunicar,  
porque com ela depressa recuperaria tudo o resto(...)”

*Daniel Webster* (s.d.)

## Introdução

Comunicar pressupõe um processo interativo entre dois interlocutores, podendo haver ou não resposta por parte de um deles, mas também a inversão de papéis.

A comunicação é por esse motivo fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, na sua vertente cognitiva, afetiva e social, podendo ser um fator de desenvolvimento positivo, ou um entrave ao desenvolvimento de competências numa das vertentes ou em todas, resultando para a pessoa com deficiência numa existência e vivência diária frustrante e isolada.

Surge assim a necessidade de recuperar e desenvolver os símbolos manuais utilizados desde os primórdios da civilização, otimizando-os de forma a favorecer assim uma comunicação compreensível para pessoas com dificuldades de linguagem, ou seja, a Comunicação Aumentativa (CA).

Encontramo-nos, desde as últimas duas décadas, em tempos de grandes mudanças, tanto na sociedade em geral como no contexto educativo em específico. Efetivamente, o professor da escola de hoje confronta-se constantemente com novos paradigmas e com a necessidade de adquirir atitudes flexíveis, que permitam adaptar-se e corresponder de forma positiva às expectativas cada vez mais elevadas e complexas da sociedade atual.

Com o desenvolvimento do conceito e aplicabilidade do princípio da “Escola para Todos”, surge como necessidade primária que, a escola e os seus professores se tornem agentes ativos e competentes de uma educação que pretende corresponder a uma diversidade quase infinita de necessidades educativas de cada um.

Ora, nós apresentamo-nos como defensores desta ideia de que a escola se deve adaptar aos seus alunos e não o contrário. Com as mudanças de mentalidades e a grande evolução tecnológica, revela-se, apesar de por vezes de forma complexa, absolutamente possível que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem, independentemente das suas diferenças.

No presente trabalho, decidimos reproduzir uma fábula tradicional do universo juvenil – “O galo e a raposa”, que adaptámos para diversos formatos (áudio, Braille, SPC e LGP), tendo por base as limitações que têm condicionado a educação de alunos com Necessidades Educativas Especiais, nos domínios cognitivo, motor, auditivo e visual. Pensámos ser importante proporcionar a estas crianças e jovens com este tipo de necessidade a oportunidade não só de terem acesso ao conhecimento/informação, bem como a possibilidade de beneficiar de materiais que tecnicamente os ajudam no seu processo de desenvolvimento cognitivo e comunicativo.

Apresentaremos, de forma sucinta, o material por nós desenvolvido, especificando de que forma os alunos com NEE, principalmente aqueles que possuem deficiência cognitiva, motora, visual e auditiva podem tirar proveito da sua utilização.

## **A Comunicação Aumentativa (CA)**

Tetzchner, S. & Martinsen, H. (2000) “a CA desenvolveu-se como consequência da necessidade de providenciar materiais e métodos para satisfazer as necessidades dos indivíduos com pouca ou nenhuma fala funcional”.

Perante o cada vez maior número de crianças, adolescentes e adultos, com dificuldades persistentes em produzir fala e escrita compreensível e com dificuldades de aquisição e desenvolvimento da linguagem, urge criar condições para que possam comunicar de uma forma eficaz e autónoma, permitindo e fomentando atos comunicativos compreensíveis por parte do emissor, mas também do recetor. A CA significa comunicação complementar ou de apoio. A palavra “aumentativa” sublinha o facto do ensino das formas alternativas de comunicação ter um duplo objetivo: promover e apoiar a fala e garantir uma forma de comunicação alternativa se a criança/jovem não aprender a falar.

## **Crianças e jovens com necessidades de CA**

O recurso à CA tem sido cada vez mais considerado e gera consenso no que respeita à idade em que se pode beneficiar da mesma, considerando que esta deva estar acessível a todos os que não tenham desenvolvido a comunicação oral na idade padrão para tal, sendo que os mesmos serão adequados à função e pessoa a que se destinam.

Os indivíduos com deficiência motora apresentam limitações ao nível dos estímulos afetivos e sensório-motores. Estes aspetos conduzem, por sua vez, a limitações na aquisição de competências básicas em cada uma das etapas de desenvolvimento. As crianças com deficiência motora ficam impedidas de explorar o meio que as rodeia, facto que irá afetar e condicionar as suas capacidades cognitivas e de personalidade.

Neste grupo, englobamos principalmente indivíduos (crianças e adultos) com paralisia cerebral, cujas alterações motoras os impedem de utilizar a fala como forma de comunicação.

Quando não existe uma deficiência mental associada, pode ter diferentes desenvolvimentos da compreensão e da expressão verbal, sendo comuns os casos de crianças com boa compreensão da linguagem, mas com graves problemas da fala. Nestes casos, é necessário recorrer a um sistema alternativo de comunicação, partindo de uma análise de todas as possibilidades e dos recursos disponíveis, nomeadamente se a criança é capaz de realizar movimentos funcionais, servindo-se do braço, mão ou pé ou se existe ainda algum controlo voluntário dos movimentos boco-faciais.

Assim, acreditamos que o uso de CA enquanto recurso de apoio às práticas educacionais viabiliza o acompanhamento pedagógico de alunos com NEE que se apresentam dificuldades na linguagem relativas tanto à expressão quanto à compreensão da mesma.

Ao conceber uma história em diferentes formatos (áudio, Braille, LGP e SPC), julgamos que poderão ser proporcionadas aos nossos alunos com NEE experiências que pelos seus meios naturais não seriam possíveis, contudo estes recursos deverão ser adaptados às capacidades específicas de cada criança/jovem.

## Material desenvolvido

O nosso grupo de trabalho procurou recriar uma fábula infantil – “O galo e a Raposa” – que foi adaptada em vários formatos: livro (papel), com ilustrações, sistema Braille, Língua Gestual Portuguesa (LGP) e SPC.

A temática está relacionada com a avaliação da atenção/concentração de alunos com *deficit* cognitivo, que poderá estar eventualmente associado a outro tipo de deficiência (visual, auditiva ou motora).

Os destinatários são alunos com necessidades educativas especiais (NEE) que apresentam *deficit* cognitivo, deficiência visual (cegos ou com baixa visão), deficiência auditiva.

Passando aos objetivos gerais da construção desta fábula, pretende-se:

- recriar uma fábula em diferentes formatos (áudio, Braille, SPC, LGP) para alunos com NEE;
- avaliar as competências “atenção/concentração” em alunos que apresentam *deficit cognitivo*, deficiência visual ou deficiência auditiva;
- criar um conteúdo o mais universal possível para lazer/testagem de alunos com diferentes perfis de funcionalidade a nível comunicacional.

Os recursos utilizados foram os seguintes:

- ❖ Programa “Escrita com símbolos”;
- ❖ Programa BoardMaker v6;
- ❖ Programa Camtasia Studio v.8;
- ❖ Studio 15;
- ❖ Sistema Braille para leitura de cegos;
- ❖ Intérprete de Língua Gestual Portuguesa;
- ❖ Máquina de escrever Braille (Perkins);
- ❖ Folhas de papel Braille;
- ❖ Ilustrações;
- ❖ Apontamentos fornecidos pelos formadores;
- ❖ Material capa line/cartão prensado;
- ❖ DVDs.

## **Considerações finais**

Todos os seres humanos nascem no seio de uma cultura, crescem e evoluem usando e desenvolvendo formas inteligentes de sobrevivência, adaptabilidade e funcionalidade. Muitos desenvolvem mais a inteligência prática do que a académica ao contrário de outros. Mas todos consomem e todos evoluem.

Tendo em conta que aprender é fazer, todo o material de apoio que foi produzido pelo nosso grupo deve ser visto como elemento cognitivo capaz de facilitar a estruturação de um trabalho pelo método da descoberta e construção do conhecimento dos nossos alunos com NEE.

Pensamos que é importante continuar a investir na criação e adaptação de materiais de apoio para a comunicação e acesso ao conhecimento que ajudem aqueles que possuem limitações, quer físicas, quer mentais, mas também cremos que a ignorância é um forte obstáculo à sua adequada utilização, e para tal julgamos importante investir na formação do pessoal docente.

O nosso trabalho será oferecido ao acervo das Bibliotecas do Agrupamento N<sup>o</sup> 2 de Beja, para tornar possível a sua utilização por todos que o pretendam.



## Referências

Instituto Nacional para a Reabilitação (2010). Ajudas técnicas/ produtos de apoio (em linha) (consultado em 20/1/2011) disponível: <http://www.inr.pt/content/1/59/ajudas-tecnicas-produtos-de-apoio>.

Tetzchner, S. & Martinsen, H. (2000). *Introdução à Comunicação Aumentativa e Alternativa*. Porto: Porto Editora.

Tetzchner, S., & Martinsen, H., (2002). *Introdução à Comunicação Aumentativa e Alternativa, Coleção Educação Especial*. Porto Editora.

## Webgrafia:

<http://tetraplegicos.blogspot.pt/2011/04/sistema-integrado-para-comunicacao.html>

<http://www.anditec.pt/acessibilidade-digital/comunicacao-aum/sistemas-integrados/206-sicam.html>

<http://www.anditec.pt/acessibilidade-digital/comunicacao-aum/sistemas-integrados/159-sicam.html>

<http://www.anditec.pt/acessibilidade-digital/interfaces/teclado/162-grid-2.html>

Para a elaboração deste trabalho, também foram consultadas as fontes/apontamentos/ materiais fornecidos pelo formador ao longo da ação de formação.



**Anexos**  
**Fotografias do Livro**

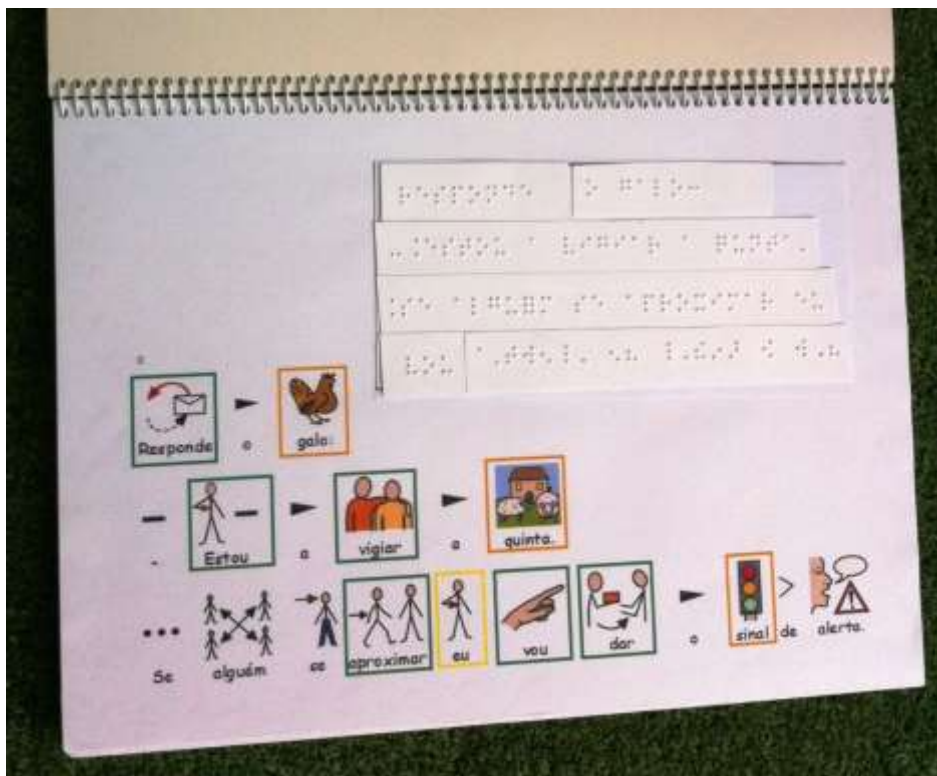
Capa



Contracapa



Exemplo de página do livro



Exemplo de separador



### FICHA DE TRABALHO – Nível 2<sup>1</sup>

Objetivo Geral: Capacitar os alunos, na área da comunicação alternativa.  
Os exercícios propostos na ficha de trabalho - Nível 2, são baseados na identificação e na escolha.

1-Responde:

O galo estava onde?



2-Apareceu um animal a espreitar o galo. Quem foi que veio?



3- O que fazia o galo em cima do tronco?



4-A raposa disse ao galo: "Desce, desce, do teu tronco..." Mas o galo quis chamar os animais da quinta, para abraçarem a raposa.

Escolhe a frase certa:

A raposa ficou a espera.  A raposa fugiu.

5-Ecolhe a imagem certa:

Os animais da quinta ficaram:



<sup>1</sup> Público-alvo: Alunos que apresentam um nível de compreensão de frases simples (com duas e três palavras de conteúdo) e que conseguem comunicar através da linguagem oral.

Exemplo de  
ficha de  
trabalho

DVD  
Incorporado  
no Livro







Os porquês são como  
a comunicação  
autentica

© GALO EA RAROSA



